

PLANO DE DISCIPLINA

TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES

Professor: Carlos Eduardo Cavalcante	Titulação: Dr.
Contatos: cavalcanteeduardo@gmail.com; carloseduardocavalcante.vai.la	
Créditos/Nº aulas: 4 créditos/ 60 horas-aula	Dia e horário: Sexta-feira, das 08:00 às 12:00
Pasta Virtual: http://www.4shared.com/account/home.jsp#dir=ipDf-8E7	

Ementa:

Teoria das Organizações: origens, níveis de análise e dimensões de estudo. Tradições de pesquisa das teorias organizacionais. Racionalidade. Burocracia, estrutura e tecnologia. Decisão, Poder, Controle e Cultura Organizacional. Teorias Ambientais. Novas Formas Organizacionais. Abordagens contemporâneas em Teorias das Organizações.

Apresentação:

A disciplina tem como objetivos prover o discente com um arcabouço teórico sobre as origens, os níveis de análise e dimensões de estudo envolvendo as perspectivas teóricas sobre as organizações para ampliar a sua capacidade de reflexão e de análise crítica dos fenômenos organizacionais; discutir as dificuldades e a complexidade do relacionamento entre a teoria e a prática administrativa; e estimular o desenvolvimento de habilidades associadas à articulação conceitual e pesquisa científica. Pretende-se, por meio das atividades programadas, levar os participantes a compreender o processo de desenvolvimento da teoria, por meio da discussão de autores clássicos e contemporâneos, refletindo sobre a sua aplicabilidade no campo das organizações.

UNIDADE	OBJETIVO	CONTEÚDO
I	Descrever a evolução da Teoria sobre as organizações	- Conceito de Organização - Origens da Teoria Organizacional. - Níveis de análise das Teorias Organizacionais.
II	Analisar as abordagens teóricas das organizações.	- Teorização e Prática Administrativa - Reflexões sobre a teoria e a prática
III	Identificar as principais abordagens Clássicas e Humanistas e sua contribuição para a Teoria Organizacional.	- Teoria Clássica - Teoria das Relações Humanas. - Teorias da Motivação e Liderança
IV	Compreender o papel da burocracia, da tecnologia, da estrutura e da racionalidade no desenvolvimento da teoria organizacional.	- Fundamentos da Organização Burocrática. - Conceito de Burocracia. - Estrutura e Tecnologia - Teoria da contingência
V	Avaliar a contribuição da perspectiva ambiental para os estudos organizacionais.	- Teorias Ambientais. - Perspectiva Institucional para a análise das Organizações.
VI	Identificar a relação entre cultura, poder e decisão nas Organizações.	- Cultura organizacional e cultura brasileira. - Singularidades da Gestão à Brasileira. - Perfis Culturais no Brasil - Poder e Teoria Organizacional. - A tomada de Decisão nas Organizações
VII	Identificar a contribuição da teoria crítica, da subjetividade e da pós-modernidade para a teoria organizacional.	- Teoria Crítica e abordagens pós-modernas para estudos organizacionais. - Estrutura e ação nas organizações: algumas perspectivas sociológicas. - Ação Comunicativa e Estudos Organizacionais
VIII	Conhecer a contribuição de teóricos sobre a crítica à Teoria das Organizações	- A Síndrome Comportamentalista - Uso inapropriado de conceitos - Uma abordagem substantiva de organização

Metodologia:

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, discussão de textos, seminários e pesquisa. Cada equipe responsável pela aula deverá conduzir um seminário baseado nas referências sugeridas para cada encontro. Espera-se que a equipe busque materiais complementares e faça uso de dinâmicas, por exemplo, para melhor assimilação do conteúdo. Ainda, a apresentação será realizada em grupo e todos os integrantes devem participar ativamente da apresentação.

Para garantir um debate enriquecedor, os demais alunos devem realizar previamente as leituras indicadas e elaborar um resumo dos textos. Nela devem recuperar os principais aspectos abordados nos textos, os pontos convergentes e divergentes entre os autores (quando for o caso) e uma apreciação final e pessoal sobre a contribuição dos textos. Cada síntese deve ter, no máximo, 2 páginas, em espaço 1,5. Ao final do texto, devem ser formuladas duas questões (ou destacadas duas frases) a respeito do assunto em pauta para estimular o debate com os colegas.

Avaliação:

A avaliação será um processo contínuo e objetiva analisar o desempenho do discente na disciplina. O processo abrange os seguintes critérios: participação nas discussões, capacidade de estabelecer relações entre os temas abordados (relacionamento entre a temática abordada e o seu conteúdo), capacidade de contextualização dos temas abordados (situar o conteúdo no contexto no qual foi produzido), capacidade de análise e interpretação, por meio do estabelecimento de relações entre a temática abordada e o conhecimento atual, capacidade de expressão oral e escrita e capacidade de participar ativamente dos debates, de forma crítica e reflexiva.

Para a determinação do conceito final da disciplina, serão consideradas as seguintes atividades:

1. Elaboração, entrega e discussão das sínteses dos textos nas datas previstas para cada encontro (20%)
2. Apresentação de Seminários (30%)
3. Artigo (50%)
 - Formatação:
 - 5.000 a 8.000 palavras
 - Folha: A4;
 - Editor de texto: Word for Windows 6.0 ou posterior;
 - Margens: esquerda, direita, superior e inferior de 2 cm;
 - Fonte: Times New Roman, tamanho 12;
 - Parágrafo: espaçamento anterior: 0; posterior: 12 pontos; entre linhas: duplo; alinhamento justificado.
 - Texto: a primeira página do artigo deve conter:
 - Título, com, no máximo, oito palavras, em maiúsculas, centralizado;
 - Resumo em português, com cerca de 150 palavras, alinhamento à esquerda, contendo campo de estudo, objetivo, método, resultado e conclusões;
 - Cinco palavras-chave, alinhamento à esquerda, em português;
 - Resumo em inglês, com cerca de 150 palavras, alinhamento à esquerda, contendo campo de estudo, objetivo, método, resultado e conclusões;
 - Cinco palavras-chave, alinhamento à esquerda, em inglês;
 - Em seguida, deve ser iniciado o texto do artigo.
 - Referências: devem ser citadas no corpo do texto com indicação do sobrenome, ano de publicação e página, quando for o caso. As referências bibliográficas completas deverão ser apresentadas em ordem alfabética no final do texto, de acordo com as normas da ABNT (NBR-6023).
 - Notas: devem ser reduzidas ao mínimo necessário e apresentadas ao final do texto, numeradas seqüencialmente, antes das referências bibliográficas.

Referências:

Básicas:

- ALVESSON, M.; DEETZ, S. Teoria Crítica e abordagens pós-modernas para estudos organizacionais. In: CLEGG, S.; HARDY, C; NORD, D. (Orgs.) **Handbook de estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2004. v.1, p.226-264.
- ANTONELLO, C. S.; GODOI, A. S. A encruzilhada da aprendizagem organizacional: uma visão multiparadigmática. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 14, n. 2, p. 310-332, Mar./Abr. 2010.
- ASHMOS, D.P.; HUBER, G.P. The Systems paradigm in organization Theory: correcting the record and suggesting the future. **Academy of Management Review**, v. 12, n. 4, p. 607-621, oct. 1987.
- BAETS, W. R.J. Complexity, **Learning and Organizations**: a quantum interpretation of business. New York: Routledge, 2006. Cap. 3, p. 33-56.
- BERTERO, C. O. O paradoxo da teorização e da prática administrativa. In: VASCONCELOS, F. C.; VASCONCELOS, I. F. G. (Orgs.) **Paradoxos Organizacionais**: uma visão transformacional. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. p. 365-384.
- CALDAS, M. Culturas brasileiras: entendendo perfis culturais no plural e em mutação. In: BARBOSA, L. (Coord.) **Cultura e Diferença nas Organizações**: reflexões sobre nós e os outros. São Paulo: Atlas, 2009, p. 53-86.
- DIJKSTERHUIS, M. S, VAN DEN BOSCH, F. A. J., VOLBERDA, H. W. Where do new organizational forms come from? management logics as a source of coevolution. **Organization Science**, v. 10, n. 5, p. 569-582, Sept./Oct. 1999.
- DiMAGGIO, Paul J., POWELL, Walter W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. In: CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. (Coord.) **Teoria das organizações**. São Paulo: Atlas, 2007. p. 117-142.
- DONALDSON, Lex. Teoria da contingência estrutural. In: CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter (Orgs.) **Handbook de Estudos Organizacionais**. v.1 São Paulo: Atlas, 1988. cap. 3, p.104-131.
- EASTERBY-SMITH, M.; BURGOYNE, J. Introduction: Watersheds of Organizational Learning and Knowledge Management. In: EASTERBY-SMITH, M.; BURGOYNE, J. (Org.). **The Blackwell handbook of organizational learning and knowledge management**. Malden/USA, 2003.
- ETZIONI, A. **Organizações Modernas**. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1972.
- GROBMAN, G.M. Complexity theory: a new way to look at organizational change. **Public Administration Quarterly**, v. 29, n. 3, p. 350-382, fall 2005.
- HALL, R. O conceito de burocracia: uma contribuição empírica. In: CAMPOS, Edmundo (Org.) **Sociologia da Burocracia**. 4.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p.29-47
- HALL, R.H. **Organizações**: estruturas, processos e resultados. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004, Cap. 5, p.102-124.
- MASCARENHAS, A. O.; KUNDA, G.; VASCONCELOS, I. F. G. Cultura organizacional e antropologia interpretativa – ultrapassando a abordagem de integração na pesquisa e na prática. In: VASCONCELOS, F. C.; VASCONCELOS, I. F. G. (Orgs.) **Paradoxos Organizacionais**: uma visão transformacional. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. p. 197-229.
- MASDEN, R.; TOWLEY, B. Introdução: a coruja de minerva: reflexões sobre a teoria na prática. In: CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter (Orgs.) **Handbook de Estudos Organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2001. v.2. cap 1, p.31-56.
- MEYER, J. W., ROWAN, B. Institutionalized organizations: formal structures as myth and ceremony. In: MEYER, J. W., SCOTT, W. R. **Organizational environments**: ritual and rationality. Updated Edition. London: Sage, 1992. p. 21-44.
- MILLER, S.J.; HICKSON, D.J.; WILSON, D.C. A tomada de Decisão nas Organizações. In: CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter (Orgs.) **Handbook de Estudos Organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2004, v. 3, cap. 13, p.282-310.
- MINTZBERG, H. Power and organization life cycles. **Academy of Management Review**, v. 9, n. 2, p. 207-224, Apr. 1984.
- MORGAN, G.. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 1996.
- MORIN, E. O pensamento Complexo, um pensamento que pensa. In: MORIN, E.; LE MOIGNE, J.L. **A Inte-**

ligência da Complexidade 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 2000. p. 198-213.

MOTTA, F. C. P.; CALDAS, M. P. (Org.). **Cultura Organizacional e Cultura Brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

MUMFORD, Enid. The story of socio-technical design: reflections on its successes, failures and potential. **Information System Journal**, v.16, n.4, p.317-342, 2006.

NICOLINI, D.; MEZNAR, M.B. The social construction of organizational learning: conceptual and practical issues in the field. **Human Relations**, v. 48, n. 7, p. 727-746, 1995.

PECI, A. Estrutura e ação nas organizações: algumas perspectivas sociológicas. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 24-35, jan./fev./mar. de 2003.

PERROW, C. B. **Análise organizacional: um enfoque sociológico**. São Paulo: Atlas, 1976.

PRANGE, Christiane. Aprendizagem organizacional: Desesperadamente em Busca de Teorias? In: EASTERBY-SMITH, M.; BURGOYNE, J.; ARAUJO, L. (Coord.). **Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem: desenvolvimento na teoria e na prática**. São Paulo: Atlas, 2001. p. 41-63.

RAMOS, G. **A nova ciência das organizações: uma conceituação da riqueza das nações**. Rio de Janeiro: FGV, 1989.

SANTOS, F.M.; EISENHARDT, K.M. Organizational boundaries and theories of organization. **Organization Science**, v. 16, n. 5, p. 491-508, Sept./Oct. 2005.

SCOTT, W.R. The Adolescence of institutional theory. **Administrative Science Quarterly**, v. 32, n. 4, p. 493-511, Dec. 1987.

VIEIRA, M.M.F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. In: CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. (Coord.) **Teoria das organizações**. São Paulo: Atlas, 2007. p. 291-311.

VIZEU, F. Ação Comunicativa e Estudos Organizacionais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 10-21, Out./Dez. de 2005.

WALSH, J.P.; MEYER, A.D.; SCHOONHOVEN, C.B. A future for organization theory: living in and living with changing organizations. **Organization Science**, v. 17, n. 5, p. 657-671, set./out. 2006.

Complementares:

ANDERSON, P. **As origens da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

ARGYRIS, C.. **Personalidade e organização: o conflito entre o indivíduo e o sistema**. Rio de Janeiro: Renes, 1968.

ARGYRIS, C.; SCHON, D. A. **Theory in practice: increasing professional effectiveness**. San Francisco: Jossey-Bass, 1974.

AXELROD, R.; COHEN, M. D. **Harnessing Complexity: organizational implications of a scientific frontier**. New York: The Free Press, 2000

BAND, William A. **Competências críticas: dez novas idéias para revolucionar a empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

BERGER, P, LUCKMANN, A.. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1989.

BERTALANFY, L. V. **Teoria geral dos sistemas**. Petrópolis: Vozes, 1973.

BLAU, P. M., SCOTT, R. **Organizações formais**. São Paulo: Atlas, 1970.

CAMPOS, E. (Org.). **Sociologia da Burocracia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978

CARVALHO, Cristina Amélia; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. Contribuições da perspectiva institucional para a análise das organizações: possibilidades teóricas, empíricas e de aplicação. In: CARVALHO, Cristina Amélia; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão (Orgs.). **Organizações, cultura e desenvolvimento local: a agenda de pesquisa do Observatório da Realidade Organizacional**. Recife: Editora UFPE, 2003. p.23-59.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHANLAT, J. F. (Org.). **O Indivíduo na organização**. São Paulo: Atlas, 1991.

- CLEGG, S. R. **Organization Theory and class analysis: new approaches and new issues**. New York: de Gruyter, 1989.
- CROZIER, M. **O fenômeno burocrático**. Brasília: UNB, 1981.
- DAFT, R. L. **Administração**. Rio de Janeiro: PHB, 2000.
- DAFT, R. L. **Teoria e projeto das organizações**. Rio de Janeiro: PHB, 1999.
- DAVENPORT, T. H, PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam seu capital intelectual**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- DOZ, Y. L., HAMEL, G. **A vantagem das Alianças: a arte de criar valor através de parcerias**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.
- DRUCKER, Peter. **Introdução à administração**. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.
- FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral**. São Paulo: Atlas, 1994.
- FERREIRA, Ademir Antonio, REIS, Ana Carla F., PEREIRA, Maria Isabel. **Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias**. São Paulo: Pioneira, 1997.
- FLEURY, M. T. L, FISCHER, R. M. **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1996.
- GRAHAM, P. (Org.). **Mary Parker Follett: profeta do gerenciamento**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.
- GRIFFIN, Ricky. **Management**. Dallas: Houghton Mifflin, 1990.
- HAMPTON, D. R. **Administração contemporânea**. 3. ed. rev. São Paulo : Makron Books, 1992.
- HASSARD, J., PYM, D. (eds.). **The Theory and Philosophy of Organizations**. London: Sage, 1994.
- HALL, R. H. **Organização, estrutura e processos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 2004.
- HELOANI, R. **Organização do Trabalho e Administração: uma visão multidisciplinar**. São Paulo: Cortez, 1994.
- H, David. **Crise & Renovação: enfrentando o desafio da mudança organizacional**. São Paulo: Futura, 1997
- KOONTZ, H., O'DONNELL, C., WEHRICH, H. **Administração: fundamentos da teoria e da ciência**. 15 ed. São Paulo: Pioneira, 1995.
- LAWRENCE, P. R, LORSH, J. W. **As Empresas e o ambiente**. Petrópolis: Vozes, 1973.
- LIKERT, Rensis. **Novos padrões de administração**. São Paulo: Pioneira, 1971.
- MARCH, J. G., SIMON, H. A. **Teoria das organizações**. Rio de Janeiro: FGV, 1975.
- MARCUSE, H.. **Eros e civilização**. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- MAXIMINIANO, A. A. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2000.
- MEGGINSON, L. C., MOSLEY, D. C., PIETRI JR., P. H. **Administração: conceitos e aplicações**. 4. ed. São Paulo: Harbra, 1998.
- MICKLETHWAIT, John, WOLDRIDGE, Adrian. **Os bruxos da Administração: como entender a babel dos gurus empresariais**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- MINTZBERG, H., QUINN, J. B.. **O processo de estratégia**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- MOTTA, F. C. P; WOOD JR, T.(Org.). **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.
- NADLER, David A. et al. **Arquitetura organizacional: a chave para a mudança organizacional**. Rio de Janeiro: Campus , 1994.
- PAGÉS, M.; BONETTI, M.; GAULEJAC, V.; DESCENDRE, D. **O Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1993.
- REED, M., HUGHES, M. **Rethinking Organization**. London: Sage, 1994.
- ROBBINS, Stephen, COULTER, Mary. **Administração**. 5. Ed. Rio de Janeiro: PHB, 1998.
- SEAGAL, S., HORNE, D. **Human dynamics: um novo conceito para compreender pessoas e realizar o potencial de nossas organizações**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.
- SIMON, Herbert. **Comportamento administrativo**. 3. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 1979.
- STARKEY, K. **Como as organizações aprendem: relatos de sucesso das grandes empresas**. São Paulo:

Futura, 1997.

STEWART, T. A.. **Capital intelectual**: a nova vantagem competitiva das empresas. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

STONER, J. A. E., FREEMAN, R. E. **Administração**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

SVEIBY, K. E. **A nova riqueza das organizações**: gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

TAYLOR, Frederick W. Taylor. **Princípios da administração científica**. São Paulo: Atlas, 1995.

TENORIO, F. G. **Flexibilização organizacional, mito ou realidade?** Rio de Janeiro: FGV, 2000.

TOURAINÉ, A. **Crítica e modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1995.

TRAGTEMBERG, M. **Burocracia e ideologia**. São Paulo: Atlas, 1974.

TROMPENAARS, F. **Nas ondas da cultura**. São Paulo: Educator, 1994.

WHEATLEY, M. J. **Liderança e a nova ciência**: aprendendo organização com um universo ordenado. São Paulo : Cultrix, 1996.

WEBER, M. **Ensaio de sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

WOOD Jr. T. (Coord.). **Mudança organizacional**. São Paulo: Atlas, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Encontro 1	Data: 11/03
Tema: Apresentação do Plano de Ensino/ Evolução da Teoria Sobre as Organizações.	
Encontro 2	Data: 18/03
Tema: Conceito de Organização.	
Referências básicas da aula SCHEIN, E. H. Psicologia Organizacional. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1982. Cap 2. ETZIONI, A. Organizações Modernas. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1972. Cap 1 e 2.	
Encontro 3	Data: 01/04
Tema: Teoria das Organizações: níveis de análise	
Referências básicas da aula REED, Michael. Teorização Organizacional: um campo historicamente contestado. In: CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter (Orgs.) Handbook de Estudos Organizacionais. São Paulo: Atlas, 2007. v.1. cap 1, p.61-97. MORGAN, Gareth. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. In: CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos. São Paulo: Atlas, 2007.	
Encontro 4	Data: 08/04
Tema: Teorização e Prática Administrativa	
Referências básicas da aula MASDEN, R.; TOWLEY, B. Introdução: a coruja de minerva: reflexões sobre a teoria na prática. In: CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter (Orgs.) Handbook de Estudos Organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001. v.2. cap 1, p.31-56. BERTERO, C. O. O paradoxo da teorização e da prática administrativa. In: VASCONCELOS, F. C.; VAS- CONCELOS, I. F. G. (Orgs.) Paradoxos Organizacionais: uma visão transformacional. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. p. 365-384.	
Encontro 5	Data: 15/04
Tema: Abordagem Clássica	
Referência básica da aula BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista. Rio de Janeiro: LTC, 1987. Cap 2, 3, 4 e 5.	
Encontro 6	Data: 29/04
Tema: Abordagem Humanística das Organizações	
Referências básicas da aula MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. Cap. 2, 3. ETZIONI, A. Organizações Modernas. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1972. Cap 4	
Encontro 7	Data: 06/05
Tema: Burocracia e Racionalidade	
Referências básicas da aula WEBER, Max. Os fundamentos da organização burocrática: uma construção do tipo ideal. In: CAMPOS, Edmundo (Org.) Sociologia da burocracia. 4.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p.15-28. HALL, Richard. O conceito de burocracia: uma contribuição empírica. In: CAMPOS, Edmundo (Org.) Sociologia da Burocracia. 4.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p.29-47 JÚNIOR, Udy. "Burocracia" e "racionalidade" na teoria weberiana da organização: um estudo empírico. In: CAMPOS, Edmundo (org.) Sociologia da burocracia. 4.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.p.48-58	

Encontro 8	Data: 13/05
Tema: Estrutura e Tecnologia	
Referências básicas da aula DONALDSON, Lex. Teoria da contingência estrutural. In: CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter (Orgs.) Handbook de Estudos Organizacionais. v.1 São Paulo: Atlas, 1988. cap. 3, p.104-131. ROBERTS, K. H.; GRABOWSKI, M. Organizações, Tecnologia e Estruturação. In: CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter (Orgs.) Handbook de Estudos Organizacionais. São Paulo: Atlas, 2004, v. 3, cap. 13, p.313-333.	

Encontro 9	Data: 20/05
Tema: Teoria Institucional	
Referências básicas da aula MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. Cap. 13 (Teorias Ambientais), p. 377-409. DiMAGGIO, Paul J., POWELL, Walter W. Jaula de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. In: CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. (Coord.) Teoria das organizações. São Paulo: Atlas, 2007. p. 117-142.	

Encontro 10	Data: 03/06
Tema: Poder e Decisão	
Referências básicas da aula MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. Cap. 12. MORGAN, G. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 1995, cap. 6 (Interesses, conflitos e poder: as organizações vistas como sistemas políticos), p. 145-1999. MILLER, S.J.; HICKSON, D.J.; WILSON, D.C. A tomada de Decisão nas Organizações. In: CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter (Orgs.) Handbook de Estudos Organizacionais. São Paulo: Atlas, 2004, v. 3, cap. 13, p.282-310.	

Encontro 11	Data: 10/06
Tema: Cultura Organizacional	
Referências básicas da aula MASCARENHAS, A. O.; KUNDA, G.; VASCONCELOS, I. F. G. Cultura organizacional e antropologia interpretativa – ultrapassando a abordagem de integração na pesquisa e na prática. In: VASCONCELOS, F. C.; VASCONCELOS, I. F. G. (Orgs.) Paradoxos Organizacionais: uma visão transformacional. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. p. 197-229. MOTTA, F. C. P.; CALDAS, M. P. (Org.). Cultura Organizacional e Cultura Brasileira. São Paulo: Atlas, 1997. cap. 1, p. 25-37. TANURE, B. Singularidades da gestão à brasileira?! In: BARBOSA, L. (Coord.) Cultura e Diferença nas Organizações: reflexões sobre nós e os outros. São Paulo: Atlas, 2009, p. 30-52.	

Encontro 12	Data: 17/06
Tema: Teoria Crítica e Pós-Modernismo	
Referências da aula ALVESSON, M.; DEETZ, S. Teoria Crítica e abordagens pós-modernas para estudos organizacionais. In: CLEGG, S.; HARDY, C; NORD, D. (Orgs.) Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2004. v.1, p.226-264. VIEIRA, M.M.F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. In: CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. (Coord.) Teoria das organizações. São Paulo: Atlas, 2007. p. 291-311.	

Encontro 13	Data: 01/07
Tema: Crítica à Teoria das Organizações - pt 1/2	
Referências básicas da aula RAMOS, Alberto Guerreiro. A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989. Cap 2,3 e 4	

Encontro 14	Data: 08/07
Tema: Crítica à Teoria das Organizações - pt 2/2	
Referências básicas da aula	
RAMOS, Alberto Guerreiro. A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989. Cap 5 e 6	

Encontro 15	Data: 15/07
Tema: Apresentação e Discussão das propostas de artigos	
Cada responsável apresentará e debaterá o seu objetivo geral, referencial teórico e metodologia para o artigo da disciplina - Prazo de entrega: 08 de agosto	

CHECKLIST DE AVALIACAO ARTIGO TO - 2016

Escala: 1 – Discordo totalmente; 2 – Discordo; 3 – Concordo; 4 – Concordo totalmente

Itens		1	2	3	4
INTRODUCAO					
1	O título do artigo é adequado				
2	O resumo apresenta objetivo, aspectos teóricos, método e principais achados				
3	Faz generalizações acerca do assunto que será tratado?				
4	Apresenta resultado de pesquisas prévias?				
5	Identifica a lacuna no conhecimento existente na área (relevância teórica)				
6	Explica como pretende preencher essa falha no conhecimento?				
7	Relevância prática do tema? (Impacto da pesquisa para as organizações)				
8	Explica por que a pesquisa é oportuna? (o momento é adequado? algum evento justificaria a realização)				
9	Descreve a viabilidade (recursos, acesso aos dados e literatura que permita coletar e analisar os dados)?				
10	Apresenta os objetivos geral e específicos e/ou problema de pesquisa?				
11	Apresenta uma visão geral do trabalho? (parágrafo antecipando as partes do artigo/TCC/Diss/Tese)				
Total x 0,3					
REFERENCIAL TEORICO					
12	Apresenta base teórica que permita a coleta e análise de dados?				
13	Faz alguma relação entre as assuntos/ teorias (evita a sequencia de citação de autores)				
14	Identifica a aplicabilidade da base teórica ao estudo				
Total x 0,1					
METODOLOGIA					
15	Define de que modo pretende se aproximar do fenômeno (sua natureza)?(indutivamente, dedutivamente,...)				
16	Define a abordagem? (quanti, quali)				
17	Define claramente o tipo? (exploratória, descritiva)				
18	Define os procedimentos, o método em si?				
19	Define o contexto ou o universo?				
20	Define o sujeito de pesquisa ou amostra?				
21	Apresenta o método de coleta de dados				
22	Descreve as variáveis do instrumento				
23	Apresenta a fonte teórica das variáveis do instrumento?				
24	Apresenta o método de análise de dados?				
Total x 0,15					
ANALISE DE DADOS					
25	Relembra os aspectos metodológicos da pesquisa?				
26	Compara resultados com a base teórica utilizada?				
27	Demonstra como seus resultados e interpretações concordam ou contrastam com pesquisas prévias, oferecendo possíveis razões para os resultados obtidos?				
28	Discute as implicações teóricas do trabalho, bem como possíveis aplicações práticas do mesmo?				
Total x 0,30					
CONCLUSAO					
29	Relembra o objetivo do estudo?				
30	Responde a este objetivo - Apresenta claramente e resumidamente as evidências para a conclusão?				
31	Elenca as limitações da pesquisa? (o que foi planejado, não foi alcançado e porque)				
32	Recomenda estudos futuros? (finalidade de continuidade da pesquisa: resultados encontrados que não poderão ser explicados pela base teórica escolhida, e que necessitam de outro estudo com base teórica complementar para explica-los)				
Total x 0,15					
TOTAL GERAL					